

cobra grande (que ameaça virar a canoa do pescador); o yuruparí (que faz os caçadores perderem-se na mata).

COMENTÁRIO

Não há dúvida de que esses elementos associaram-se à cultura neo-brasileira em tempos coloniais. A larga escala em que se deu a miscigenação entre portugueses e índios, provavelmente contribuiu para a hibridação cultural.

De acôrdo com a densidade da população índia, seu desenvolvimento cultural e a natureza dos contactos que estabeleceram com os portugueses, a distribuição da herança indígena na cultura neo-brasileira varia. É onipresente na Amazônia, mas quase inexistente nas áreas metropolitanas do sul. Todavia, em todas as áreas rurais do Brasil certos aspectos culturais são claramente indígenas, acima de tudo naturalmente o cultivo e uso da mandioca.

BIBLIOGRAFIA

- Hoehne, F. C.: *Botânica e agricultura no Brasil no século XVI*. São Paulo, 1937.
- Magalhães, Basílio de: *O folclore no Brasil*. Rio de Janeiro, 1939.
- Smith, T. Lynn: *Brazil: People and Institutions*, Baton Rouge, 1947.
- Wagley, Charles, e Galvão, Eduardo: *The Tenetehara Indians of Brazil*. New York, 1949.
- Wagley, Charles: "The Indian Heritage of Brazil", in T. Lynn Smith e Alexander Marchant ed. *Brazil, Portrait of Half a Continent*. New York, 1951.
- Wagley, Charles: *Amazon Town. A Study of Man in the Tropics*. New York, 1953.
- Willems, Emilio: "Caboclo Cultures of Southern Brazil" in Sol Tax ed. *Acculturation in the Americas*.